

desgraças por ella occasionadas, ora em uma villa, ora em outra e por vezes em duas e tres comarcas inteiras, como succedeo em 1844, em que, segundo affirmão pessoas de criterio, as victimas desse mal, que assolou por muitas vezes as comarcas do Rio de Contas e Urubú, forão mais de quinhentos.

« Nos primeiros tempos a vaccinação conservou-se entregue aos medicos das camaras municipaes, sem inspecção nem direcção alguma até ao anno de 1839, em que por lei da assembléa provincial da Bahia foi creado o conselho de salubridade publica, a quem foi incumbido esse objecto manifestamente tão util. O conselho entendeu mais conveniente tirar dos facultativos das camaras esse encargo e em alguns municipios nomeou vaccinadores sujeitos sómente as suas vistas e inspecção.»

(*Continúa.*)

A RAIZ DE MUCUMAN E SUAS PROPRIEDADES NUTRITIVAS.

Em officio de 31 de Agosto ultimo transmittio o Sr. Barão do Lavradio o seguinte parecer dos medicos auxiliares da junta central de hygiene sobre as propriedades nutritivas da gomma da raiz do mucuman, baseado na analyse feita por ordem do ministro do imperio, e com a qual concorda a mesma junta:

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Ex., de 7 de Agosto do corrente anno, pelo qual fomos encarregados de proceder aos necessarios exames e emittir juizo sobre a natureza e propriedades nutritivas da substancia denominada gomma da raiz de mucuman (delichos mucuman) ou delichos urens de que se serve como um dos principaes generos de alimentação a classe pobre do sertão da provincia de Pernambuco, em falta de outros mais apropriados, cumprenos declarar o seguinte:

Forão-nos remettidas duas pequenas latas de folha de forma cylindrica, de um decimetro e pouco de comprimento e quatro centimetros de diametro; uma dellas continha grãos de milho velho e avariado, como V. Ex. verificará na lata que acompanha este; na outra acha-se

encerrado um frasco de vidro, de 60 grammas de capacidade, quasi cheio de uma substancia em pó, de côr mais ou menos pardacenta ou violacea e com um rotulo, no qual lia-se a palavra—*mucuman*— Pesava esse producto apenas 40 grammas.

A existencia do milho em uma das latas nos parece ter sido devida a qualquer engano: talvez tivessem em vista remetter-nos as sementes da planta, d'onde foi extrahida fécula. Em presença de tão diminuta quantidade d'esta materia, insufficiente para uma analyse completa, chegão todavia a resultados, que se não são rigorosos e precisos, são pelo menos muito approximados da verdade.

1.º Submettida á ebullição em uma pequena quantidade d'agua distillada, a materia entumescceu e apresentou o aspecto de gomma de amido (em *poesfr.*), separado o excesso d'agua por filtração, tomou o liquido uma riquissima colorisação azul pela addição de algumas gottas de tintura de iodo; a substancia que ficou no filtro, tratada pelo mesmo reactivo, tornou-se igualmente de um azul carregado, indicando assim a existencia de grande quantidade de amido ou fécula, o que foi ainda plenamente confirmada pela observação do microscopio, onde os granulos amylaceos se patentearão com sua fórma caracteristica.

2.º Aquecida em um tubo de ensaio, com um pouco de potassa caustica, desprendeu-se ammonia, que não só azulou o papel vermelho de *tournesol*, apresentado á extremidade aberta do tubo, como tambem abundantes vapores brancos de chlorhydrato de ammonia, ao redor de um bastão de vidro, humedecido de acido chlorhydrico; esta experiencia nos fez conhecer que no producto submettido ao nosso exame, existe um principio azotado, circumstancia importante quando se trata de substancias alimenticias.

3.º Nas cinzas resultantes da incineração de 20 grammas pouco mais ou menos de materia, mediante os ensaios apropriados, encontramos sulfatos, phosphatos e chloruretos.

4.º Finalmente, encerrada a substancia (10 grammas) em um pequeno sacco de linho, e amassando-o debaixo de um fio corrente de agua, obtivemos uma certa quantidade de fécula branca, o que prova que se pôde extrahir da planta um producto superior ao que nos foi apresentado; o pequeno residuo que ficou no sacco era constituido

por uma substancia grosseira, de côr parda carregada, contendo restos de cellulose; não havia, pois, glútem.

Do exposto vê-se que a denominada gomma de raiz de mucumã é uma fécula colorida, na qual existe de mistura uma substancia azotada, além disso principios mineraes importantes, taes como phosphatos e chloruretos. Parece, pois um producto que deve gozar de um certo poder nutritivo. Se, porém, de um lado é sabido que esse poder calcula-se aproximadamente pela quantidade total de carbono e azoto que as substancias encerrão, por outro lado é certo que não se podem considerar as indicações d'essa natureza como absolutas. Não é na realidade ao azoto e ao carbono elementar, mas sim aos variados principios formados pela sua combinação com o hydrogeneo e oxigeneo, e á sua natureza particular que as substancias devem seu poder nutritivo. Se assim não fosse a uréa, que é bastante rica de azoto, deveria ser eminentemente nutritiva.

Será, porém, esse producto, que analysamos, nocivo á saude? E' o que só a observação conscienciosa dos factos, e a experiencia dirigida com todo o criterio poderão resolver satisfactoriamente. Para satisfazer, porém, a esta parte de problema, que não poderia ser exclusivamente deduzida da analyse chimica mais exacta e completa, nos referiremos ao que a este respeito se encontra na these de concurso do Sr. Dr. Caminhoá, sobre as plantas toxicas do Brazil (pag. 91.)

Familia das Papillionaceas

Tribu das phaseoladas

Sub tribu das erythrineas

Gindade

Genero—Mucana

Adms

Nom: com:—Mucana. Mucano, Pó de mico, Olhos de burro. Cabeça de frade (Bahia) Mucuná.

.....

Pison diz que collocou esta planta entre as venenosas, porque as informações havidas indicarão mais qualidades perniciosas do que uteis. Elle apresenta duas variedades: 1.º Mucuná guaçu, que produz a grande vagem coberta de pellos duros e sodosos, etc.

Diz que suas sementes são venenosas; porém que se forem mace-
radas n'agua perdem a propriedade toxica.....

A 2ª é como já fizemos a descripção.

O Sr. pharmaceutico Mamede confirma (como se vê na obra citada
do Sr. senador Pompeu) o que diz Pison, sobre a alimentação por
meio das sementes de mucuman, com a differença que Pison admitte
a possibilidade, sem perigo, d'esta nutrição, ao passo que o Sr. Ma-
mede diz: « Em tempo de penuria o povo usa desta fava muito lavada,
e da raiz que é semelhante á da mandioca. porém, por mais cautella
que tenham, cedo ou tarde se manifestão os effeitos toxicos desta
planta; a inchação geral, pallidez, tonteiras, emfim, completa anemia
e anasarca são os seus effeitos.....

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1877.—Dr. *Agostinho José de
Souza Lima*.—Dr. *José Borges Ribeiro da Costa*.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

OBSTETRICIA, GYNECOLOGIA E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Gastrotomia pelo Dr. Lobo Moscoso.—Re-
cebemos d'este distincto cirurgiãõ do Recife um folheto contendo a
descripção d'uma *operação de gastrotomia, e extracção d'um volu-
moso kysto solido, implantado sobre a parte superior do utero, entre
os dois ovarios*, simulando um kysto do ovario esquerdo, de modo
que induzio a este erro de diagnostico diversos cirurgiões que exa-
minaram o caso em conferencia.

O tumor, que pelos caracteres macroscopicos mencionados na
observação parece ser fibro-kystico, pesava 4 kilogrammas e tinha
na maior circumferencia 69 centimetros. A incisão feita ia do pubis
até o umbigo, e foi depois prolongada até a extremidade inferior do
sterno para dar sahida mais facil ao tumor.

O pediculo foi fixado pelo *clamp*. A cura fez-se em 18 dias.